

10

7^o
ANO

Porfia: luta;
persiste.

Poema narrativo

A borboleta

Trazendo uma borboleta,
Volta Alfredo para casa.
Como é linda! é toda preta,
Com listas douradas na asa.
Tonta, nas mãos de criança,
Batendo as asas, num susto,
Quer fugir, **porfia**, cansa,
E treme, e respira a custo.
Contente, o menino grita:
“É a primeira que apanho,
Mamãe! vê como é bonita!
Que cores e que tamanho!
Como voava no mato!
Vou sem demora pregá-la
Por baixo do meu retrato,
Numa parede da sala.”
Mas a mamãe, com carinho,
Lhe diz: “Que mal te fazia,
Meu filho, esse animazinho,
Que livre e alegre vivia?
Solta essa pobre coitada!
Larga-lhe as asas, Alfredo!
Vê como treme assustada...
Vê como treme de medo...
Para sem pena espetá-la
Numa parede, menino,
É necessário matá-la:
Queres ser um assassino?”
Pensa Alfredo... E, de repente,
Solta a borboleta... E ela
Abre as asas livremente,
E foge pela janela.
“Assim, meu filho! perdeste
A borboleta dourada,
Porém na estima crescente
De tua mãe adorada...
Que cada um cumpra a sorte
Das mãos de Deus recebida:
Pois só pode dar a Morte
Aquele que dá a Vida.”

BILAC, Olavo. **A borboleta**. *Literatura Infantil* (1880-1910). Disponível em: <<http://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/LiteraturaInfantil/Poesias%20Infantis/Pi5.htm>>. Acesso em: 28 ago. 2017.

1. O texto acima, "A borboleta", escrito por Olavo Bilac, é um poema narrativo. Que elementos permitem identificar esse texto como um poema? E quais características correspondem às de uma narrativa?

2. O poema exibe dois pontos de vista: o do garoto e o da sua mãe. Quais são as diferenças entre eles? A argumentação da mãe acaba influenciando na maneira como o garoto enxerga a situação?

3. Discuta com seus colegas sobre o papel desempenhado pelas falas das personagens e do narrador nesse tipo de poema.



O poema narrativo é um gênero textual que possui características da poesia e da narrativa, pois é estruturado em versos e narra um acontecimento.

As figuras de linguagem, as rimas e a cadência são recursos linguísticos largamente utilizados na composição desse tipo de texto.

Agora é a sua vez de escrever um poema narrativo!

Passo a passo da produção do texto

- Pense em um fato para ser narrado. Pode ser alguma situação que tenha um elemento que justifique a narrativa, uma finalidade ou mesmo uma razão de construção.
- Escolha palavras que rimem e que tenham cadência.
- Lembre-se de explorar as figuras de linguagem e os recursos expressivos que você já conhece.
- Crie diálogos entre as personagens, usando os sinais de pontuação corretamente em suas falas.
- Escrever a sua produção textual de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

Avaliando o texto

- O seu poema está organizado em estrofes?
- As rimas estão presentes nos versos?
- Você explorou recursos expressivos?
- Fez uso de figuras de linguagem?
- Há pontuação nos diálogos? E verbos que indicam as falas das personagens?
- A narrativa está organizada de maneira coerente, permitindo a compreensão do leitor?
- Você explorou passagens descritivas?
- O seu poema tem um título?
- O texto está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa?

Faça as alterações necessárias. Depois, passe o texto a limpo e entregue-o ao(a) professor(a).

Poema narrativo

Respostas

1. “A borboleta” apresenta elementos característicos de um poema, como versos organizados em estrofe, rimas e exploração dos recursos expressivos. A característica narrativa que ele possui é a de contar um fato.
2. O menino, encantado com a beleza da borboleta, apanha-a no mato e pretende pregá-la na parede, como forma de conservar a sua beleza sempre à vista. A mãe dele, ao contrário, vê o sofrimento da borboleta ao ser retirada de seu ambiente natural e julga errado matar um ser inofensivo. A mãe, ao dizer ao filho que estaria se portando como um assassino, muda a forma como Alfredo pensa, e ele logo liberta a borboleta.
3. Resposta pessoal. Os alunos devem chegar à conclusão de que as falas atribuem sentido à narrativa, contribuindo para o entendimento do fato narrado.

Grade sugestiva de correção		
Critério	Observar	Nota (de 1 a 5)
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto segundo o gênero textual trabalhado.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do gênero textual trabalhado. Compreensão da proposta de redação e do texto motivador, além do desenvolvimento das atividades de estudo do gênero. Sugere-se que as redações que se distanciarem da estrutura do gênero textual trabalhado tenham desconto na pontuação.	
2. Coerência textual e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos exigidos pelo gênero textual trabalhado. Ideias organizadas de forma lógica e expostas com clareza. Sugere-se que redações que não apresentarem unidade textual tenham desconto na pontuação.	
3. Variante linguística adequada ao gênero textual trabalhado e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema). Sugere-se não aplicar desconto na pontuação caso o gênero textual trabalhado permita o uso de variantes linguísticas diferentes da norma-padrão.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Maria Beatriz Marcondes Helene

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Priscila Linhares Velloni

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenador de produção editorial

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Beatriz Carneiro

Preparadora

Elaine Azevedo Pinto Santos

Revisora

Júlia Siqueira e Mello Tomazini

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini